



TRANSTORNOS MENTAIS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO

YASMIN IBRAHIM MOHAMED; ESTHER SONEGHET BAIOTTO E SILVA; MATHEUS AMORIM GRIGORIO; LAYANNE BOSSE; ROBERTA WASSITA CURI SCHUMANN ROSSO

Introdução: A vulnerabilidade social ocasionada parte da situação em que se encontram as pessoas em situação de rua, necessitam de uma interpretação melhor, quando relacionada com os transtornos mentais. Dessa forma, diversos fatores, como ausência de suporte familiar, violência e estigma social, contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais nessa população. Para lidar com essa complexa realidade, é essencial uma abordagem integrada que considere não apenas a oferta de moradia, mas também o acesso a serviços de saúde mental, assistência social e programas de reinserção social, exigindo ação coordenada entre diversos atores e políticas públicas efetivas e inclusivas. **Objetivos:** Compreender a dificuldade de manejo de pacientes com transtornos mentais em situação de rua. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão integrativa em que foram abordados os principais pontos e eixos relacionados à temática. Foi realizada pesquisa nas bases on-line PUBMED, LILACS e SCIELO no período de 2014 a 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: "Mental disorders" and "homeless" com o operador Booleano "AND", sendo estes obtidos por meio da plataforma Decs/MeSH descritores em saúde. A análise e interpretação dos resultados foi pautada pelo PRISMA-ScR Checklist. **Resultados:** Foram identificados 160 estudos, somando as bases de dados. Foram considerados 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A saúde mental das pessoas em situação de rua é impactada por fatores sociais, econômicos e individuais. A falta de moradia adequada e o acesso limitado a serviços de saúde agravam transtornos como depressão, ansiedade e estresse pós-traumático. O uso de substâncias é comum como forma de lidar com o estresse, mas piora a saúde mental e física. Condições como esquizofrenia e transtornos psicóticos são prevalentes. A marginalização social e a falta de acesso a cuidados médicos reforçam o ciclo de sofrimento. Políticas públicas integradas são essenciais para melhorar a qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** A saúde mental das pessoas em situação de rua é uma questão complexa e urgente, influenciada por fatores sociais, econômicos e individuais. A falta de moradia adequada, acesso limitado aos serviços de saúde mental e o uso de substâncias são alguns dos desafios enfrentados por essa população.

Palavras-chave: Doenças psiquiátricas, Vulnerabilidade, Uso de substâncias alucinógenas, Drogas, Pessoas em situação de rua.